

103

A SÍNTESE ORGÂNICA EM FASE SÓLIDA (SOFS) E A FUNCIONALIZAÇÃO DO TEVRIDOSÍDEO.

Dyeison Antonow, 1; Gilsane. L. von Poser, 2; Vera. L. Eifler Lima. 1 (1Laboratório de Síntese de Fármacos, Faculdade de Farmácia /UFRGS; 2Laboratório de Farmacognosia, Faculdade de Farmácia/UFRGS.)

O uso da Síntese Orgânica em Fase Sólida (SOFS) tem crescido bastante na última década. Esta metodologia, criada nos anos 60 por Bruce Merrifield para sintetizar peptídeos, traz muitas vantagens quando comparada à tradicional química orgânica. Uma das vantagens que pode ser citada é a ausência de purificação após cada etapa da síntese (muitas vezes trabalhosa, como pode ocorrer com a cromatografia em coluna, dentre outras). Neste trabalho, relatamos o uso da SOFS para funcionalizar um produto polar, de origem natural, o teviridosídeo, iridóide isolado das folhas de *Verbenoxylum reitzzi*. Segundo a literatura, essa classe de compostos apresenta alta potencialidade farmacológica, onde encontram-se relatadas atividades, por exemplo, contra o vírus Epstein-Barr, antiinflamatória, antiparasitária. Portanto, visando sua funcionalização química para um futuro estudo de R.E.A., procurou-se ligar este iridóide a um *spacer* (a 1,4-diaminobutano) e este à Resina Merrifield®. A confirmação da estrutura deste intermediário *DNT resin-bounded* está sendo realizada por RMN ^1H , após a clivagem do teviridosídeo funcionalizado. A clivagem do produto final da resina, a fim de ser caracterizado por RMN, está sendo otimizada com metóxido de sódio (*cf* esquema abaixo).

